

ARGENTINA

CORDILHEIRA DOS ANDES

Desafiadora travessia de mountain bike em uma das maiores cadeias de montanhas

Por Carlos Gustavo

O que você, leitor, estava fazendo no dia 27 de fevereiro deste ano? Caso estivesse no Chile, certamente, esta data traz fortes recordações, pois aconteceu um dos piores terremotos da história moderna chilena, no qual devastou casas, destruiu estradas e ainda deixou mais de 500 mortos. Alguns meses depois, a história do local é completamente diferente. É quase impossível perceber que há poucos meses havia ocorrido um tremor de terra de tamanha magnitude. Hoje, o cenário é outro. Para demonstrar que o Chile está recuperado, a "Seção Trip" propõe uma viagem de travessia de mountain bike pelas Cordilheiras dos Andes, desde Chos Malal, na Argentina, até Los Angeles, no Chile - um dos povoados mais atingidos pelo tremor.

Mais de uma semana de aventura para atravessar uma das mais belas e desafiadoras cadeias de montanhas. Como as estradas da Cordilheira dos Andes ficam bloqueadas pela neve durante o inverno/outono, é aconselhável e seguro atravessar a cordilheira no verão, mais precisamente durante o mês de janeiro. Para percorrer os 288km, aproximadamente, de estrada de terra e asfalto são disponíveis duas distintas datas: 7 a 16 e 21 a 30 de janeiro. A seguir, confira um perfil dia a dia da rota da travessia da Cordilheira dos Andes.

1º Dia - Sábado:

O primeiro dia de travessia serve apenas como deslocamento até ao ponto de encontro, que ocorre na cidade de Chos Malal, na Argentina. Para chegar até lá, uma viagem de avião desde Buenos Aires até ao aeroporto de Neuquén - a 380 km de Chos Malal.


2º Dia - Domingo: Chos Malal - Huínganco

Começa a travessia! São sessenta e um quilômetros de estrada, desde de Chos Malal até a localidade de Huínganco. Porém antes de chegar ao destino, o visual começa a atrair os olhares dos ciclistas, pois logo no início do percurso é possível avistar o Vulcão Domuyo, o mais alto da Patagônia, com 4.700 metros acima do nível do mar. O que antes era apenas asfalto, a partir de agora, só estrada de terra. O percurso segue pela Cordilheira do Vento, onde há 1.375 metros de subida acumulada, até descer mais 1.037 metros até o acampamento na Vila de Huínganco, junto ao Rio Neuquén.

3º Dia - Segunda-feira: Huínganco - Rio Reñil Reuvù

Neste trecho, muito cuidado com os rípios, que são pedras com diâmetro de uma bola de ping-pong a uma bola de tênis. Essa mistura de pedras é espalhada pelo leito da estrada, formando uma camada de uns 10 a 30 cm de

Na Cordilheira dos Andes, este é um dos marcos da divisa entre a Argentina e o Chile.



espessura, típica nesta parte da região. Esses rios fazem um trilho, que ao sair da trilha, faz com que o ciclista perca a estabilidade durante a pedalada. Vale destacar que durante este trajeto de 43km é característico a alternância de subidas e descidas até chegar ao acampamento no Rio Reñil Reuvú.

4º Dia - Terça-feira: Rio Reñil Reuvú - Cerro Moncol

É o momento para acompanhar a mudança da paisagem durante 37,5km de percurso. Um longo trecho de terra escura, de areia vulcânica, paralela ao Rio Reñil Reuvú toma conta do trajeto. Em seguida, o solo vulcânico dá espaço a vegetação, até encontrar o Posto da Guarda de Fronteira, para iniciar os trâmites de migração e aduana. Depois de 26 km de pedalada, ainda faltam mais 11,5 km até chegar ao Cerro Moncol – com vegetação típica da Cordilheira dos Andes, os bosques de lengas – onde será realizado a parada até o dia seguinte.

5º Dia - Quarta-feira: Cerro Moncol - Laguna La Faja

É considerado o dia mais difícil da travessia, pois há muita areia e pedras vulcânicas soltas, que poderá obrigar o ciclista a empurrar a bicicleta durante vários pontos, além de encarar mais subidas.

Cenário do 4º dia da
Travessia: a areia
vulcânica predomina
na paisagem dos
Andes.

com vento contra. Depois de subir mais de 9 km é possível encontrar o marco oficial da divisa, onde separa os dois países. Na pausa para as fotos, quando chegar a fronteira, também é possível avistar o vulcão Antuco, de 2.985 metros acima do nível do mar, que esteve ativo até o ano de 1853, e também a Sierra Velluda, de 3.865 metros, antigo vulcão cujos glaciares arrastam diferentes sedimentações, mudando a coloração de distintos tons na lagoa e rios que desembocam no Rio Laja. Após cruzar a fronteira, a descida é um presente que os ciclistas cansados recebem, até chegar a Lagoa La Laja, local onde será montado o acampamento.

6º Dia - Quinta-feira: Laguna La Laja - Acampamento Río Rucue

Esta etapa é a descida definitiva até o Chile, com belas paisagens, onde ocorre a transformação da vegetação de montanha em verdes bosques úmidos. Após quinze quilômetros, o asfalto acompanha os ciclistas até o final, junto ao Río La Laja. Vale destacar que Antuco será o primeiro povoado e contato com a civilização desde o início da travessia, até chegar ao Acampamento Río Rucue, ponto final desta etapa de 41,5km de pedalada.

7º Dia - Sexta-feira: Acampamento Río Rucue - Los Ángeles
É a última etapa da Travessia dos Andes, que segue por uma suave descida sobre o asfalto. O trajeto segue em meio a um aspecto totalmente diferente dos dias anteriores, saindo da paisagem montanhosa para uma paisagem verde e úmida, fruto da influência do Oceano Pacífico, que provoca uma vasta região rural no local. Após 50km de percurso, é o

momento para celebrar todo o esforço realizado durante a Travessia, para ficar na memória dos dias de dificuldade e, é claro, de muita beleza natural.

8º Dia - Sábado: Los Ángeles - Santiago

Depois de vários dias na estrada e pedalando, é hora de retornar ao Brasil. A opção menos cansativa, é voltar a partir de Santiago, capital do Chile. Neste caso, há diversas opções de conexões aéreas (o aeroporto mais perto fica na cidade de Concepción, a 120 km de Los Ángeles). O custo da passagem de ônibus de Los Ángeles até Concepción é de aproximadamente US 30,00 dólares, ou também poderá alugar uma van particular do hotel até o aeroporto de Concepción, com o custo total do traslado de US\$ 175,00 dólares.

Para este passeio ciclístico pela Cordilheira dos Andes, a Sampa Bikers - www.sampabikers.com.br ou (11) 5517-7733 - realiza o percurso anualmente com um grupo de no máximo 30 pessoas. Durante todo o trajeto está incluso assistência mecânica e médica, com carros de apoio e profissionais, além de equipamentos de camping, além de comida. O custo da travessia tem um valor estimado em US 1.100,00 dólares.

Sem dúvida, a Travessia dos Andes é uma grande aventura e um desafio para os ciclistas. Apesar de toda a dificuldade que o trajeto proporciona, é uma oportunidade única para conhecer as preciosas paisagens dos Andes e ainda conhecer, desfrutar e explorar em uma única aventura dois países - Argentina e Chile.

O visual impressiona...
Bem-vindo ao topo da
Cordilheira dos Andes!

